



KLEBER GALVÊAS

www.galveas.com

VOCÊ, CAVALEIRO DA ESPERANÇA

Quem usa internet já deve ter recebido a propaganda que descreve o êxito extraordinário de empresas operantes no Espírito Santo, nos três setores da economia. Estão aqui campeãs mundiais, americanas, brasileiras e regionais. É difícil encontrar desempenhos equivalentes em outros estados, ou mesmo entre países. Entretanto, quem observa a vida local, fica intrigado. Para onde vai tamanha riqueza? A média dos nossos salários é inferior à média nacional. Educação, saúde, segurança, transporte, saneamento e habitação não conseguem acompanhar o nosso crescimento, muito acelerado com a chegada e expansão dessas empresas.

Duas hipóteses podem ser verificadas: o dinheiro sumiu ou não existe para nós.

Se sumiu, "pega ladrão". Se não existe, precisamos de um governo com autoridade moral e competência, para negociar com o governo federal ("O ES é o penúltimo colocado no recebimento de verbas federais..." - JC Corrêa, A Gazeta, 23/02/2008) e com grandes empresas. Uma delas obtém lucro anual de 12 bilhões de dólares. Lucro que, num espaço de 11 anos de atividade, foi multiplicado por 50. Gestão financeira afiada, hiperatividade, redução de custos operacionais, expansão e o cenário mundial favorável, contribuíram para esse formidável ganho de capital. É a hora certa para cobrarmos civilidade: compromisso social e preservação ambiental.

A vida saudável decaiu no entorno dessas empresas. Onde já vivíamos e lhes oferecemos espaço privilegiado, vias de circulação, mão de obra, suporte legal, atividades sociais e tranquilidade.

Quem examina o relatório produzido pela CPI da Poluição, da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, criada pela Resolução N°. 1.808/95, e lê o depoimento de médicos e cientistas (Jose Carlos Perini, Ennio Candotti, Ana

Maria Cassatti, Valdério Dettoni) fica muito preocupado. Empresas que eram bem menores naquela época (1995) e já causavam transtornos; que há 30 anos colecionam fracassos em suas propostas ambientais; receberam licença do atual governo para acelerar a produção e duplicar de tamanho. No relatório desta CPI o Sindimetal informa: "a coqueria é operada em alta pressão para dar mais produtividade e vida útil aos fornos (fato proibido em outros países) provocando mais vazamentos de gases altamente tóxicos".

Nos últimos anos deixamos o governo dispor de nossas praias, rios, lagoas, vales, montanhas e ar. Espoliados, fomos levados ao mercado livre dos interesses particulares, pelo caminho estreito da vaidade, ganância e imediatismo. Somos mantidos desinformados, para que dois projetos, um visando lucro e o outro poder, continuem interagindo.

O Espírito Santo, por sua localização, patrimônio natural, cultural e humano, era pólo turístico promissor. Inviabilizamos esta indústria sem chaminés. Turismo não combina com degradação ambiental: poluição e violência. Estamos ficando doentes, violentos e eliminando alternativas. Nossas cadeias vazias, que muitas vezes serviram de residência para a família do delegado; para abrigar bêbados que não conseguiam voltar para casa ou prender ladrão de galinha; hoje estão cheias de assaltantes perigosos e criminosos cruéis. A maioria está na rua por falta de espaço.

Se não exigirmos ética no governo e empresas, vamos nos tornar "assimilados" (títeres) e permanecer no curso deste neocolonialismo capixaba do séc. XXI, enriquecendo a metrópole e aclamando imperadores.

O cavaleiro da esperança será o eleitor informado, consciente, capaz de avaliar e escolher.



Quer saber?

POR Evandro demuner

evansdemuner@msn.com - Tel.: 3033-8847

TAMBÉM quero. OS notáveis Jaguar e Ziraldo estão ganhando milhões de reais porque ficaram sem emprego por fechar O Pasquim, perseguido pelo regime militar. EU fui demitido de um emprego por que lia O Pasquim, em 1977, e fiquei anos sem trabalho. **TAMBÉM** sou perseguido, também quero o meu. QUEEEROOOOOOOOOOOOOOOOO.

A BANDEIRA do Brasil que ondula na paisagem de Vitória e Vila Velha, em palco magnífico, já faz parte do entorno do Convento de Nossa Senhora da Penha. FICA num morrote dentro das dependências do 38º Batalhão de Infantaria, e só pode também ser exposta à noite por causa da iluminação direta e exclusiva que o pavilhão recebe, segundo prescreve a lei. A moda poderia ser seguida em outros pontos das cidades.

CIDADE dos bon vivant, Jardim da Penha, lá do outro lado, tem uma renda per capita top, e muita gente desocupada com os bolsos cheios. RESULTADO, é comum a formação de grupos de amigos afins, muitos, e os bares estão sempre cheios. A MAIORIA, por certo, bem aposentada. COM certeza, é a cidade do ES com maior interatividade comercial e pessoal, algo à parte.

FACULDADE Univila agora responde pela grife Metodista. Já são nítidas as transformações no modelo. PROFESSORES foram brindados com propostas de up grade 0800. CURSOS de aperfeiçoamento serão ministrados nas dependências do campus. NÃO há dúvidas de que vai para a frente.

GREVISTAS do sistema Transcol estão com tudo mesmo. APESAR da estranha unanimidade que fez da greve algo parecendo armação das partes, eles quase foram aprovados, com cerca de 44% dos votos de pesquisa de site. É muita gente que sofre e acredita em coelhinho da Páscoa. É incrível da presença de A

Tribuna, o jornal, - ou a onipresença deste diário nos meios comercial e de serviços - no mercado de leitores. QUANDO lá começamos, na década de 1980, vendia pouco mais de 2 mil jornais diariamente, e era massacrado, literalmente, pelo concorrente.